

O POVO ESPOZENDENSE

SEMANARIO INDEPENDENTE

Redacção, administração e typographia — Rua Veiga Beirão n.º 7 a 9 (antiga Rua Direita) — Espozende

«O Povo Espozendense» é o unico jornal que se publica n'este concelho.

CARTA DE LISBOA

De um collega da tarde, «A Folha do Povo», recortamos a noticia que abaixo se segue por nos ter merecido bastante reparo a falta de reflexo por parte do noticiariasta.

«A EMIGRAÇÃO

No mez de maio e só pelo que respeita ao districto de Coimbra, foram concedidos passaportes a 170 emigrantes dos quaes 155 se destinavam ao Brazil, isto sem contar com os que emigraram clandestinamente.

O que succede no districto de Coimbra succede ainda em maior escala em muitos outros; mas o governo vae assistindo de braços cruzados ao despovoamento do paizl.

Viram?

Agora analysem estas outras noticias recortadas d'outros collegas.

«Mertola 7 do 8—904.

E' horroroso o que se está passando n'estas regiões com a falta de trabalho nos campos. A continuarmos assim por mais algum tempo, é facil calcular os grandes inconvenientes que este facto ocasionará ao pobre trabalhador.

«Benavente 8—7—904.

E' grande o clamor da classe operaria e trabalhadores do campo em presença da falta de trabalho que se está manifestando em todo este concelho. Muitos operarios e trabalhadores tem ultimamente andado em grupos mendigando esmola para si e para a mulher e filhos. Oxala que este estado de coisas se não prolongue por muito tempo, aliás não sabemos em que tanta miseria dará.

E como estas, muitas outras noticias e telegrammas vem sendo publicados ha tempos a esta parte, nos jornaes de Lisboa.

No entanto o nosso collega a *Folha do Povo* do dia 11 do corrente termina assim a referida noticia,

«...mas o governo vae assistindo de braços cruzados ao despovoamento do paizl».

Com que então o collega admira-se que o governo assista de braços cruzados ao despovoamento do Paiz?! Pelo que se vê preferia que aquella pobre gente morresse á fome a que lhe consentissem procurar lá fora os meios de subsistencia que não encontra no seu paizl

Isso seria um duplo crime, e por isso eu confesso que se fosse governador civil ou tivesse alguma superintendencia no serviço de passaportes, não negaria a pessoa alguma, pelo contrario, empregaria as possiveis deligencias para que se lhe não embargasse o passo no seu destino para a Africa ou Brazil.

Se não fora a constante emigração para estes dois pontos, evidentemente, ter-se-iam dado factos altamente lamentaveis, pois é bem certo o dictado onde campea a fome, a honra entra pela porta e sae pela janella.

Veja o collega a estatistica do anno passado que n'ella encontrará o bonito numero de cinco mil oitocentos e vinte e sete trabalhadores que emigraram por falta de recursos nas suas terras.

Multiplique o collega este numero por cinco annos ajenas, e encontrará não 29135 cidadãos mas o tripulo ou mais, se attendermos a

que cada uma d'aquellas pessoas conta 3 de familia, a pedirem pão. Uma verdadeira clamidade!

E te assumpto offerece-se a commentarios importantissimos, e a elles nos referimos opportunamente.

Arnalvasco.

AVENIDA BARROS LIMA

A Camara Municipal d'este concelho, a pedido e lembrança da Junta de Parochia

a tornar-se um dia um amenissimo passeio e um encantador local de passatempo, a Manoel Antonio de Barros Lima se deve. Extemporaneo e inutil seria agora relembrar todos os beneficios, que Espozende deve a esse homem, que tam abruptamente foi roubado á familia e a todos nós.

Bem andou por isso a Junta de Parochia, pedindo á Camara, a unica entidade

pide; foi ella posta de noite e appareceu aos olhos de todos no domingo pela manhã. Foi modesta essa cerimonia, como modesta foi sempre a vida do individuo, cujo nome assim se perpétua, embora pobremente.

Em Espozende é vulgar a perpétuação de individuos, por meio de lapides com os seus nomes em varias ruas e algumas d'essas denominações pertencem a individuos,

villa, pela lembrança que teve e que callou no coração de todos aquelles que antepoem o bem da sua terra, a toda essa miseria de baixa e reles politiquice.

Festejos a Nossa Senhora da Saúde, em Espozende

Espozende já nem parece a mesma villa; recabiu na monotonia habitual, na insipidez de todos os dias; repousa, cansada de tanta festa, de tanta alegria, de tanto passatempo, que lhe encheram todos esses dias, em que se celebraram os festejos em honra de Nossa Senhora da Saude, Senhora da Soledade e Santa Maria dos Anjos.

A commissão pôde ufandar-se de ter cumprido á saciedade, o que nos programmas annunciou.

Vamos, portanto, vêr se damos uma pallida ideia, do que foram esses festejos, em especial nos dias 14 e 15 do corrente, os principaes da festa.

Dia 14

Ahi pelas 5 horas da manhã foi a villa acordada pelo estrondo estonteador de uma valente salva de 21 tiros de dynamite e pelos repiques festivos de todos os sinos e sinetas, de egrejas e capellas.

O arraial achava se profusamente embaeirado e a avenida central, a que foi dado o nome de «Avenida Barros Lima», justa homenagem a que n'outro logar nos referimos, estava lindamente ornamentada com plintos encimados por vasos, mastros com galhardetes e tropeus com escudos com varios lemnas, taes como: *Salvé 15 de Agosto, Salus Infirmorum, Mater dolorosa, Regina angelorum* etc.

Logo pela manhã era enorme a multidão que povoava o arraial e as ruas da villa, alegrando a sobremodo.

Toda essa gente ia enchendo a capella, que se achava rica e custosamente ornamentada, devido ao bom gosto e boa armação do conceituado armador de Villar de Figos, Costa e Silva. Rara era a pessoa que não deitava a sua esmola nas taças, que em frente de cada andor das imagens festejadas, estavam collocadas.

A Senhora da Saude, essa formosissima imagem que se achava vestida com os seus mais ricos trajes, avultando o custoso e artistico manto de velludo de seda azul, bordado a oiro fino, estava collocada em um formoso e bem ornamentado andor, talvez ou melhor com certeza, o mais rico e mais artistico que aqui temos visto. Foi tambem essa a impressão que toda a gente expressava por palavras. Tambem era bem bonito e bom o andor em que estava a imagem de Nossa Senhora da Soledade.



S. BARTHOLOMEU DO MAR.

d'esta villa, a quem pertencem os terrenos em que está a capella de Nossa Senhora da Soledade, deu o nome de **Avenida Barros Lima**, á rua central do vasto arraial, em que ainda ha dias se realisaram os imponentes festejos dos dias 14 e 15 do corrente.

Foi um acto de justiça esse, como poucos o serão ou poderão ser. Se esse local está hoje aformoseado e bello,

que pôde dar nome a ruas, para que fosse feito este acto de tanta justiça e bem andou, porque essa corporação representa a villa inteira, que, cremol-o bem, ao deparar-se-lhe, no domingo pela manhã, a lapide de ferro esmaltado com a nova denominação, devia sentir-se ufana, de que tam bem lhe soubessem interpretar o seu sentir.

Não houve cerimonia alguma na collocação d'essa la-

a quem Espozende e seu concelho, só devem maleficios e baixezas.

Mas é bem que haja o contraste e que o povo os conheça bem, porque esses nomes todas as vezes que se leem, só para elles ha maldições e pragas; mas em compensação para aquelles, que infelizmente poucos são, ha só benções e saudades.

Os nossos parabens, pois, á Junta de Parochia d'esta

ANNUNCIO

GRANDE ROMARIA

DE

S. BARTHOLOMEU DO MAR

NOS DIAS 22, 23 E 24 D'AGOSTO DE 1904

Com a maior imponencia e brilhantismo do que nos ultimos annos se realisa na freguezia de S. Bartholomeu do Mar, no corrente mez a muito conhecida romaria ao Santo d'aquelle nome, executando-se o seguinte

PROGRAMMA:

No dia 22 ao romper da aurora será annunciada a festividade com uma salva de tiros, e haverá durante o dia a grande feira annual de linho, caixas, aulinhos, cestos e muitos outros utensilios de lavoura.

No dia 23 ao meio dia uma salva de tiros e duas excellentes bandas de musica, a do snr. Carvalho e a de Villar do Monte, anunciarão novamente a festividade e ás 5 horas da tarde sermão ao CORAÇÃO DE MARIA por Monsenhor Alves Morgado.

A' noite será collocada na estrada de banhos e na que atravessa esta freguezia em direcção a Vianna do Castello uma lindissima illuminação, feita a capricho por amadores d'esta freguezia e a frente da Igreja illuminada a tigelinhas, queimando-se um variadissimo fogo de artificio fabricado a capricho por habeis pyrotechnicos; executando as duas bandas nos seus magnificos corêtos as melhores peças do seu vasto repertorio.

No dia 24 pelas 10 horas da manhã, na Igreja matriz que será adornada vistosamente pelo habil armador de Forjães, haverá missa solemne a grande instrumental, e sermão ao Evangelho pelo intelligente orador Rev. Abbade de Santa Maria da Libração.

Pelas 4 horas da tarde haverá tambem sermão do Santo que será recitado pelo distincto orador rev. P.º Antonio Barboza, findo o qual sahirá a procissão com os andores de S. Bartholomeu, Santo Antonio e Coração de Maria seguidos das irmandades da freguezia.

Terminada a procissão haverá o costumado arraial queimando-se muito fogo, continuando as musicas a tocar até ao fim da tarde.

Tras muitas gravuras e escriptos de grande merecimento.
Redacção e administração, rua Castilho, 32-2.º, à Avenida da Liberdade, Lisboa.

“Os Sete Peccados Mortaes.”

À extraordinaria popularidade que o notavel romancista francez Eugenio Sue gosou no seu tempo, accrescerá sempre o apreço que despertam os seus romances a cada nova publicação.

Todas as obras romanticas de Eugenio Sue revelam bem essa imaginação forte, excessivamente amante do pathetico, do horrivel e do extraordinario, que tanto distingue o brilhante escriptor. Estes predicados resaltam ainda mais vivos no seu esplendido romance “Os Sete Peccados Mortaes”, cuja publicação agora annunciamos.

Nos seus primeiros romances o auctor demonstra um amargo scepticismo e uma obstinação pertinaz em reconhecer que para todas as acções humanas ha um mobil, a vaidade, e um unico fim, o interesse.

Mais tarde, “Os Sete Peccados Mortaes”, veem mostrar que elle sabia bem descrever, n'um romance de costumes, a sociedade tal como existe, com todas as suas qualidades e todos os seus defeitos, sem formular opiniões antecipadas nem se deter ante preconceitos absurdos.

“N'os Sete Peccados Mortaes”, Eugenio Sue não evidencia apenas um desprezo platonico pela corrupção, nem um odio similhante pelos vicios, que elle pinta em toda a hediondez; tem um fim mais generoso e mais fecundo.

Sob graciosas scenas, ora de amor, suavemente delectosas ou de intensa paixão, ora empolgantes e dramaticas, o romancista analisa e escarpella com pulso de mestre todos estes sete peccados, que são— a “Soberba, a Avareza, a Luxuria, a Ira, a Inveja, a Preguiça, e a Gula”.

No presente romance o estylo é fulgurante, animado, rico de imagens e brilhantemente colorido. A imaginação do auctor momentanea com egual exuberancia as suas principaes personagens e as mais singelas situações.

ANNUNCIOS

Romaria de S. Bartholomeu do Mar

Esta tradicional romaria, que todos os annos attrahe um diluvio de forasteiros pelos magnificos festejos, este anno promete ter um brilho como nunca, pois que uma commissão dos melhores rapazes da freguezia, tomou a si o encargo das illuminações, e que de tal forma tem caprichado, que se espera ser um deslumbramento.

Tambem duas excellentes bandas de musica, e um fogo escolhido muito concorrerão para o brilhantismo d'esta popular romaria. Eis pois ao S. Bartholomeu do Mar no dia 23 e 24 do corrente.

C. S.

AO PUBLICO

Declaro que tendo deixado minha mulher Maria Martins Mendes como pri-

meira procuradora e achando-me nos Estados Unidos do Brazil retirei minha procuração no dia 25 de Março de 1904, cuja dita procuração ficará sem todo o offeito, morador no lugar da Lagôa Negra freguezia de Barqueiros, concelho de Barcellos.

Francisco Machado.

AGRADECIMENTO

Roza Pereira da Rocha Loureiro, Anna Maria da Silva Loureiro, Nathalia da Rocha Loureiro e Turibia da Rocha Loureiro, viuva, mãe e filhas do saudoso fallecido Francisco da Silva Loureiro, na incerteza de que commettessem qualquer falta involuntaria para as ex.^{mas} damas e cavalheiros que os cumprimentaram e se associaram á sua dôr por tão infausto acontecimento, vem por este meio reparar esta falta quando por ventura a tenha dado, protestando a todos o seu eterno e indelevel reconhecimento, bem como a todas as damas e cavalheiros que assistiram á missa do setimo dia.

Espozende 18 de Agosto de 1904.

Rosa Pereira da Rocha Loureiro
Anna Maria da Silva Loureiro
Nathalia da Rocha Loureiro
Turibia da Rocha Loureiro.

Comarca d'Espozende EDITOS DE TRINTA DIAS (1.ª publicação)

Pelo Juizo de Direito da comarca d'Espozende e pelo cartorio do crivão que este passa, na execução hypothecaria que a Confraria das Almas da freguezia de Fonteboa, move contra o executado Joaquim Alves da Silva, da freguezia de Palmeira do Faro, d'esta comarca, auzente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, correm editos de 30 dias a contar da ultima publicação d'este annuncio no “Diario do Governo”, citando aquelle Joaquim Alves da Silva para no prazo de 10 dias, posterior aquelle dos éditos, pagar á a. exequente Confraria a quantia de 19\$200 reis, juros vencidos desde 28 d'Outubro de 1900 e a

vencer até real embolso, custas e sellos da execução, ou nomear bens á penhora, sufficientes para integral pagamento, sob pena da execução seguir seus termos.

Espozende, 3 d'Agosto de 1904.

Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito 1.º substituto,
Rego.
O Escrivão ajudante do 3.º officio
Emilio Bernardino Moreira.

Comarca d'Espozende EDITOS DE TRINTA DIAS (1.ª publicação)

Pelo Juizo de Direito da comarca de Espozende e cartorio do escrivão que este passa correm editos de trinta dias a contar da segunda publicação do annuncio no “Diario do Governo”, citando Antonio Gomes, da freguezia de Fão d'esta comarca, auzente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil para no prazo de 10 dias posterior ao dito prazo pagar a quantia de 300\$000 reis, custas e sellos que a final se liquidarem na execução que contra elle move o Ministerio Publico, por ser refractario do exercito, sob pena da execução proseguir seus termos.

Espozende; 3 d'Agosto de 1904.

Verifiquei a exactidão
O Juiz de Direito substituto,
Rego
Escrivão ajudante do 3.º officio
Emilio Bernardino Moreira

Comarca d'Espozende ARREMATÇÃO

No dia 28 do corrente mez de Agosto, pelas 12 horas do dia, arrematar-se-hão á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca, por preço não inferior ao da sua avaliação e com todas as despezas de praça e de contribuição de registo a cargo dos respectivos arrematantes, os predios abaixo designados, pertencentes ao auzente Agostinho Gonçalves, da freguezia de Belinho, d'esta comarca, segundo o deliberado por o conselho de tutela no inventario orphanologico a que se procedeu por obito do pae do mesmo auzente, Antonio Francisco Gonçalves, morador que foi tambem na freguezia de Belinho.

A ARREMATAR
A quinta parte de uma

bouça de matto e pinheiros, denominada «da Costeira», a qual confronta do norte e poente com Manoel Ribeiro Coutinho, nascente com o monte de S. Paio e Sul com Manoel Antonio Francisco Jorge, avaliada em 89\$000 reis.

Uma outra leira de lavradio e brejo, no sitio do Boraco, a qual confronta do norte com Antonia Meira, nascente com caminho sul com Manoel Martins, Netto e poente com o fieiro da praia, avaliada em 69\$600 reis.

Uma outra leira na Agra do Santo, a qual confronta do poente com Maria Thereza de Jesus, avaliada em 48\$000 reis, e finalmente

Uma outra leira de lavradio, matto e pinheiros, sita na Espadanosa, avaliada em 30\$750 reis e todas situadas na freguezia de Belinho, d'esta comarca.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos para dedusirem os seus direitos, querendo.

Espozende 8 de agosto de 1904.

O Escrivão de Direito.
Cezar de Sá
Verifiquei.
O Juiz pe Direito,
Carvalho Braga.

PREVENÇÃO

Paulo José da Cunha Guimarães, ex-policia civil em Braga com o n.º 66, do dito corpo de policia, que se encontra actualmente nos Estados-Unidos do Brazil, em parte incerta, como tivesse o seu filho José na sua companhia e tendo de receber a herança de sua avó Rosa do Sacramento, moradora que foi n'esta villa d'Espozende, por fallecimento de sua mãe Maria de Souza, que merreu nos Estados-Unidos do Brazil, intima-se a fazer-se representar por si ou pessoa que o represente a habilitar-se á referida herança, cujo praso para essa será marcado com 90 dias a contar da primeira publicação d'esta n'este jornal, bem como á herança do seu pae Paulo José da Cunha Guimarães que tambem está por liquidar.

Os mesmos herdeiros podem dirigir quaesquer reclamação de esclarecimentos a esta redacção que lhes serão dadas durante este praso, e quando não compareçam ou se não façam representar cor-

rerão os direitos das mesmas heranças á revelia, Espozende, 1 de Julho de 1904.

Manoel Alves Rigor.

DUAS CARREIRAS DIARIAS

O primeiro carro sae de Fão ás 3, ou 3 e um quarto da manhã, para o comboio que sae da Povia para o Porto ás 5 e 30 da manhã, e volta com os passageiros chegados no comboio ás 9 e 39 da manhã.

O segundo carro sae da casa da snr.ª D. Maria Alexandre Lopes a (Nulla) de Espozende, para o comboio que sae da Povia para o Porto ás 8 e 20, e volta com os passageiros que chegam no comboio da das 5 e 30 da tarde.

Os alquiladores,

Carneiro & Eiras.

VINGANÇAS DE MULHER

Romance historico por D. Julian Castellanos, auctor do romance—AS DUAS MARTYRES

O novo romance historico, que esta empreza vaa distribuindo aos seus assignantes, com o titulo de VINGANÇAS DE MULHER, descreve em traços de extraordinario vigor os factos mais importantes das Viagens de «Christovam Colombo», e do portentoso descobrimento que inscreveu o seu nome no grande livro de ouro da historia da humanidade.

«Christovam Colombo», ainda obscuro e desconhecido mareante nas costas de Portugal, e muito dado ao estudo de antigas chronicas e relações de viagens, concebeu a gronpiosa ideia de que longe, longe, por detraz das procellosas aguas do grande mar, existia um vasto continente, ainda desconhecido, e pediu a D. Joao II que lhe desse meios para poder levar a cabaa arriscada empreza de ir descobon esse mundo novo; mas as grandes cuncepções do espirito humano, quasi sempre inverosimeis nos primeiros momentos, encontram de ordinario a maior reluctancia para a sua acceitação. Desattendido pelo rei, e considerado como louco e visionario pelo povo, e principalmente pelo clero, que exercia então uma influencia decisiva no destino das nações «Christovam Colombo» decidiu-se a ir apresentar a mesmo solicitee aos reis catholicos, e para tal fim passou a Hespanha.

Acham-se engenhosamente entrelaçados numerosas peripecias de amor, e d'essa bem estudada combinação resulta evidentemente o grande merecimento e interesse, que caracterisam o romance VINGANÇAS DE MULHER, que esta empreza vaa publicar.

Edição em 3 volumes.
Condições d'assignatura.
As excellentes illustrações d'esta obra são distribuidas gratis.
Caderneta semanal de 2 folhas, 16 paginas—20 réis.
Caderneta semanal de 4 folhas, 32 paginas—40 réis.
Cada tomo mensal em brochura—200 réis.
Brinde a todos os assignantes.
Todos os pedidos de assignatura devem ser feitos aos editores—Belem & C.ª Rua do Marechal, 26—Lisboa.

O GAFANHOTO

Quinzenario illustrado para creanças

Condições d'assignatura
Anno 1\$500
Semestre 800
Trimestre 450
Numero avulso 80

Todas as assignaturas são pagas adiantadamente na administração do Gafanhoto, Livraria Fein 70, Rua Nova do Almada 74—Lisboa.

MOSTRUÁRIO DE TYPÓS

PARA
 CARTEIROS DE VISITA
 DA

TYPOGRAPHIA, LIVRARIA E PAPELARIA
 ESPOZENDENSE

RUA VEIGA BEIRÃO N.º 7 A 9 (ANTIGA RUA DIREITA)

ESPOZENDE

1
D. Carlos Nery

2
 ANTONIO CANDIDO

3
Trindade Coelho

4
 José Falcão

5
 Luiz de Campoamor

6
Almeida Garret

7
Luiz de Camões

8
D. Afonso Henriques

9
Vasco da Gama

10
 Manoel Pinheiro Chagas

11
Azevedo Coutinho

12
 Monsinho de Albuquerque

13
Antonio Rodrigues Sampaio

14
 João Chagas

15
 Eduardo José Coelho

16
 Marquez de Pombal

17
 Fontes Pereira de Mello

18
Feliciano de Castilho

19
 José Luciano de Castro

20
 RODRIGUES DE FREITAS

21
Theophilo Braga

22
 Julio Diniz

23
 J. Leite de Vasconcellos

24
 Barão d'Espozende

25
 Garcia de Rezende

26
 Julio Cezar Machado

27
 CONSIGLIERE PEDROSO

28
 Alvaro d'Azevedo

29
 Estacio da Veiga

30
Teixeira Bastos

31
 Manoel d'Arriaga

32
 Fabre Manoel Bernardino

33
 JOSÉ AUGUSTO VIEIRA

34
 ALEXANDRE HERCULANO

35
 Zamalho Ortigão

36
 José Joaquim Pereira Caldas

37
 D. Anna de Castro Osorio

38
 D. MARIA AMALIA VAZ DE CARVALHO

39
 D. Eutomar Correção

40
 D. Carolina Michaelis de Vasconcellos

41
Pedro Alvares Cabral

42
 ALBERTO MALHEIRO

43
 ANTONIO DINIZ DA CRUZ E SILVA

44
 RODRIGO AUGUSTO CERQUEIRA VELLOSO

45
 Eduardo Sande

46
 ALEXANDRE ANTONIO DE LIMA BARREIROS

47
 Pedro d'Azevedo Tojal

48
 D. NUNO PERES DE FARIA

49
 ALEXANDRE ANTONIO DE LIMA

50
 FRANCISCO DE MELLO FRANCO

51
 GUERRA JUNQUEIRO (PORTA ILUSTRADA)

N'esta typographia e papelaria ha um grande sortido de todos os artigos proprios para escriptorio, repartições publicas e particulares. Papeis e envelopes em todas as qualidades, tamanhos e preços. Todos os livros escolares, cadernos e estojos de desenho adoptados ás escolas primarias. Tintas para escrever, em frascos de todos os tamanhos a preços modicos. Fio de vela para redes. Manteiga da fabrica de S. Paio d'Antas, d'este concelho, em latas de todos os tamanhos.

A nossa casa avia com a maior rapidez, perfeição e modicidade de preços toda e qualquer encomenda referente ao nosso ramo de negocio, especialmente em impressos ou cartões de visita, tanto para o paiz como a Africa e Brazil, onde ja contamos bastantes freguezes que tem preferido a nossa casa.

Todos os pedidos devem ser dirigidos a José da Silva Vieira—Espozende.